

SOROLOGIA DAS ENFERMIDADES INFECCIOSAS DA REPRODUÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A FERTILIDADE DE VACAS NELORE. MACHADO, R.¹; GENOVEZ, M.E.²; PITUCO, E.M.²; OKUDA, L.H.²; PAULIN, L.M.S.²; CASTRO, V.². ¹Embrapa Pecuária Sudeste, CP 339, CEP 13560-970, São Carlos, SP, Brasil. E-mail: rui@cpps.eembrapa.br ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil. Sorology of reproductive infectious diseases and the relationship with fertility in Nelore beef cows.

057

As taxas de prenhez após a inseminação artificial são consideradas baixas nas vacas de corte no Brasil. Há carência por informações científicas sobre as causas das perdas de prenhez. Neste contexto, a Embrapa Pecuária Sudeste e o Instituto Biológico de São Paulo vêm acompanhando um rebanho nelore monitorado sorologicamente quanto às enfermidades reprodutivas. 159 matrizes foram submetidas à duas estações reprodutivas consecutivas (inverno/2007 e verão/2008) em que foram realizadas 198 inseminações artificiais (IAs) e formados os grupos: G₁₈ (n = 78 IAs): coleta dos conceptos (embrião + membranas extra-embriônicas) por lavagem uterina 18 dias após a IA e G₂₈ (n= 120 IAs): ultra-sonografia para diagnóstico de prenhez 28 dias após IA. Foram realizados os testes de AAT para brucelose, soroaglutinação microscópica para leptospirose, vírus-neutralização para IBR e BVD e imunofluorescência indireta para neosporose no soro sanguíneo das vacas. Como índices de fertilidade, foram calculadas respectivamente para G₁₈ e G₂₈, as taxas de: recuperação de conceptos (TRC) e de prenhez (TPR), sendo relacionadas à frequência de vacas sororeagentes e analisadas pelo teste do χ^2 . Todos os animais foram negativos para brucelose. Em valores consolidados, a TRC foi 65,4% e a TPR foi 51,7%. Estas taxas não diferiram ($P > 0,05$) entre si para vacas soropositivas ou soronegativas nas doenças estudadas. A TRC não diferiu ($P > 0,05$) respectivamente nas vacas negativas ou soropositivas para IBR (60% e 50%), BVD (50% e 56,2%) e neosporose (46,1% e 71,4%). Entretanto, vacas soronegativas para leptospirose tiveram recuperação embrionária (100%) significativamente ($P < 0,05$) mais alta (100%) que vacas reagentes (50%). Houve uma tendência ($P < 0,10$) para obtenção de TPR mais altas nas vacas negativas para IBR (63,1%) e BVD (75,0%) do que nas positivas (33,3% e 50,0%, respectivamente para IBR e BVD). A TPR não diferiu ($P > 0,05$) entre negativas ou soropositivas para leptospirose (57,1% e 53,4%) e neosporose (52,3% e 57,1%). A TRC foi mais alta ($P < 0,05$) para vacas negativas para leptospirose e a TPR dessas vacas foi menor (57,1%; $P < 0,05$) do que a TRC (100%). As reagentes para IBR e BVD tenderam ($P < 0,10$) a mostrar menor fertilidade do que as negativas. A despeito do pequeno número amostral, conclui-se que: 1) as perdas de prenhez por mortalidade embrionária precoce (até 28 dias da gestação) são elevadas e 2) as doenças infecciosas da reprodução podem ser implicadas, pelo menos parcialmente, como agentes causais de perdas precoces da prenhez em vacas Nelore dos rebanhos nacionais.

Suporte Financeiro: FAPESP- processo 2006/55199-2.

ESTUDO PRELIMINAR DA AVALIAÇÃO DOS TRATAMENTOS COM TRIPSINA E ANTIBIÓTICO NA INATIVAÇÃO DA LEPTOSPIRA INTERROGANS, SOROVAR CANICOLA, EM OÓCITOS BOVINOS MATURADOS IN VITRO. GOES, A.C.; PICCOLOMINI, M.M.; CASTRO, V.; PAVÃO, D.L.; D'ANGELO, M. Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-002, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: açgoes@biologico.sp.gov.br Preliminary study of antibiotics and trypsin treatment for *Leptospira interrogans*, serovar Canicola, inactivation on *in vitro* matured bovine oocytes.

058

Sabe-se que técnicas de reprodução assistida melhoram a qualidade e produtividade de rebanhos no mundo todo, e que técnicas de fertilização *in vitro*, produção *in vitro* e transferência de embriões, têm sido cada vez mais utilizadas. Pesquisas analisando qualidade sanitária dos rebanhos, condições de oócitos e embriões produzidos *in vitro* e *in vivo*, são realizadas mundialmente devido a contaminações que podem ocorrer durante as fases de produção e transferência de embriões. O patógeno pode ter origem em oócitos durante a coleta, transferência, maturação, fertilização e armazenamento. Desta forma, estudos da interação entre patógenos e oócitos/embriões tornaram-se essenciais na produção de embriões, uma vez que as diferenças estão ligadas à capacidade de resistir à aderência e penetração por patógenos, causando alterações morfológicas, bloqueio da clivagem, aumento de espaço periplasmático e rompimento da zona pelúcida. Neste sentido, a técnica de produção e transferência de embriões torna-se segura desde que seguida as normas definidas pelo manual da International Embryo Transfer Society (IETS), por meio de tratamento dos oócitos/embriões com tripsina e antibióticos. Pesquisas demonstraram que 25,91% dos animais para corte apresentam sorovar Canicola, destacando a *Leptospira interrogans* em animais abatidos, e ovários destes animais podem ser submetidos ao procedimento de FIV, quando utilizados materiais de abatedouros. O objetivo do trabalho foi avaliar a efetividade do tratamento estabelecido pela IETS, em oócitos bovinos expostos experimentalmente com *L. interrogans*. Oócitos foram obtidos através de punção folicular de ovários bovinos provenientes de abatedouro. Já selecionados, os oócitos foram divididos em quatro grupos, sendo 3 expostos com 30 μ L do patógeno, e um grupo controle, mantidos em meio de maturação, levados à estufa a 38° C, 5% de CO₂ e 95% de umidade, por 24h. Após o período de maturação, dois grupos são submetidos a lavagens sequenciais de tripsina e antibióticos; um grupo exposto não recebe o tratamento, (controle positivo) e o quarto grupo como negativo. Oócitos foram avaliados quanto à presença da *L. interrogans* em microscopia de campo escuro. Os resultados demonstram a presença do patógeno nos 3 grupos submetidos ao agente, e em seu controle negativo encontraram-se ausentes, demonstrando ineficiência do tratamento estabelecido pelas normas da IETS para o referido patógeno. Apenas com a finalização dos estudos da potencial relação entre virulência do sorovar Canicola e a avaliação do tratamento com tripsina/antibióticos, poderão ser estabelecidas tais ligações a respeito de normas de qualidade em produção *in vitro* de embriões.

Suporte financeiro: ENCCARE/CULTILAB.